

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em conformidade com as Normas Legais e Estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras do Hospital Bosqueda Saúde S.A., relativas aos exercícios de 2015 e 2014 de acordo com a Legislação vigente. Agradecemos aos nossos Clientes, Associados, Fornecedores, Entidades Governamentais e Órgãos Reguladores pela confiança e apoio depositados em nossa administração, e aos nossos Colaboradores pelo indispensável comprometimento, empenho e dedicação demonstrados para a obtenção destes resultados.

BALANÇOS PATRIMONIAIS - EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Em milhares de Reais)

	Notas	2015	2014
Ativo			
Circulante		22.430	20.129
Disponível		296	1.510
Aplicações financeiras		362	3.271
Contas a receber	5	12.076	5.893
Impostos e contribuições a recuperar	6	1.043	1.907
Bens e títulos a receber	7	8.523	7.427
Despesas antecipadas		130	121
Não circulante		22.553	16.427
Realizável a longo prazo			
Ativo fiscal diferido	6	5.418	978
Depósitos judiciais	14	1.350	733
Passivo		18	15.464
Imobilizado	8	15.464	14.381
Intangível	9	321	335
Total do ativo		44.983	36.556

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Em milhares de Reais, exceto o lucro/prejuízo líquido por ação)

	Notas	2015	2014
Receitas operacionais líquidas	17	108.058	90.270
Custos operacionais	18	(89.095)	(73.815)
Resultado bruto		18.963	16.455
Despesas administrativas	18	(25.221)	(13.989)
Outras receitas operacionais		230	45
Resultado financeiro líquido	20	22	494
Receitas financeiras	20	332	607
Despesas financeiras	20	(310)	(113)
Resultado antes dos impostos e participações		(6.006)	3.005
Imposto de renda	21	(1.782)	(954)
Contribuição social	21	(642)	(368)
Impostos diferidos	21	4.440	329
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		(3.990)	2.012
Quantidade de ações		17.556.981	17.556.981
Lucro (prejuízo) por ação - R\$		(0,23)	0,11

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros Legal	Estatutário	Lucros/Prejuízos acumulados	Ações em tesouraria	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	17.557	628	1.258	399	6.098	-	25.940
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	2.012	-	2.012
Destinação:							
Constituição de reserva	-	-	101	1.666	(1.767)	-	-
Destinação da retenção de lucros	-	-	-	(399)	399	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	(6.742)	-	(6.742)
Compra de ações minoritárias	-	-	-	-	(120)	-	(120)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	17.557	628	1.359	1.666	-	(120)	21.990
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	(3.990)	-	(3.990)
Destinação:							
Dividendos distribuídos	-	-	-	(1.666)	-	-	(1.666)
Compra de ações minoritárias	-	-	-	-	(45)	-	(45)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	17.557	628	1.359	-	(3.990)	(165)	15.389

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Em milhares de Reais)

	2015	2014
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(3.990)	2.012
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	(3.990)	2.012

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO) EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Em milhares de Reais)

	2015	2014
--	------	------

Fluxo de caixa das atividades operacionais:

Lucro (prejuízo) do exercício (3.990) 2.012

Depreciação e amortização 1.105 915

Provisões para contingências 13.653 132

Provisão devedores duvidosos 1.463 46

Juros sobre empréstimos e financiamentos (36) -

Rendimento sobre aplicações financeiras (53) (549)

Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido 2.424 1.322

Imposto de renda e contribuição social diferidos (4.440) (329)

(Aumento) reduções dos ativos operacionais (10.929) (11.279)

Contas a receber de clientes (7.647) (2.336)

Impostos e contribuições a recuperar (1.560) (1.479)

Despesas antecipadas (9) (91)

Estoque de intangível (318) 335

Depósitos judiciais (617) (141)

Outros ativos (778) (7.567)

Aumento (reduções) dos passivos operacionais 116 3.578

Fornecedores (678) 2.637

Tributos e encargos a recolher 65 (1.181)

Obrigações trabalhistas 1.418 1.123

Outras contas a pagar 1.369 210

Provisões para ações judiciais (2.058) 789

Caixa líquido das atividades operacionais (687) (4.152)

Fluxo de caixa das atividades de investimentos

Aquisição de imobilizado (2.098) (3.371)

Aquisição de intangível (74) (113)

Variação aplicação financeira 2.962 7.050

Caixa líquido das atividades de investimentos 790 3.566

Fluxo de caixa das atividades de financiamento

Pagamento de recompra de ações - minoritários (45) (120)

Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio (1.649) (6.743)

Pagamento de empréstimo e financiamentos 378 855

Caixa líquido das atividades de financiamentos (1.316) (6.008)

Varição líquida do caixa no final do período (1.213) (6.594)

Caixa - saldo no início do exercício 1.509 8.103

Caixa - saldo no final do exercício 296 1.509

Varição do caixa (1.213) (6.594)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

14. PROVISÃO PARA AÇÕES JUDICIAIS

	Provisão para Ações Judiciais	Depósitos judiciais
	2014	2015
Provisão para Contingência Tributária	790	340
Provisão para Contingência Cível	42	48
Provisão Contingência Trabalhista	1.961	11.622
Total	2.793	12.010

As contingências passivas classificadas como perdas possíveis, não são provisionadas, cujo montante em 2015 foi de R\$ 7.176 (R\$ 460 em 2014) e as classificadas como de perda remota não requerem provisão e divulgação.

15. OUTRAS CONTAS A PAGAR

	2015	2014
Aluguel a pagar	21	18
Cheques a compensar	453	60
Adiantamento de cliente	1.380	420
Outros débitos a pagar	83	70
Total	1.937	568

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 o capital social R\$ 17.557, totalmente subscrito e integralizado e está representado por 17.556.981 ações ordinárias no valor nominal de R\$ 1,00 cada uma.

b) Reserva de Capital

Foram constituídas com base em saldo de lucros acumulados não distribuídos de exercícios anteriores e destinadas a aumento de Capital.

c) Reserva Legal

Com base na legislação da sociedade por ações, do lucro líquido apurado, 5% deverá ser destinado para reserva legal (não excedendo 20% do capital), que tem por finalidade compensar prejuízos ou/ou aumentar o capital social.

d) Reserva Estatutária

Constituída por resultado apurados e não distribuídos, cuja destinação será definida em Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas, conforme estatuto social da Companhia.

Em 30 de outubro de 2015 a Companhia efetuou pagamento de dividendos no montante de R\$1.666, aprovada na AGO de 12 de agosto de 2015.

e) Ações em Tesouraria

Composto por ações da Companhia, recompra dos acionistas minoritários.

17. RECEITAS OPERACIONAIS

	2015	2014
Receitas de convênios	113.147	93.818
Receitas pessoas jurídicas	338	155
Receitas particulares	1.587	1.702
Total	115.072	95.675

Impostos

	2015	2014
Imposto de renda	(7.014)	(5.405)
Contribuição social	(108.058)	(90.270)
Total	(115.072)	(95.675)

18. CUSTOS OPERACIONAIS

Custos dos serviços vendidos

	2015	2014
Custos de convênios	(86.392)	(71.509)
Custos pessoas jurídicas	(261)	(121)
Custos particulares	(1.226)	(1.332)
Depreciação e amortização	(1.016)	(648)
Outros custos	(200)	(16)
Total	(89.095)	(73.815)

19. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2015	2014
Pessoal	(5.809)	(9.349)
Honorário diretoria	(48)	(117)
Serviços de terceiros	(2.958)	(2.934)
Localização e funcionamento	(570)	(414)
Tributos	(396)	(125)
Publicidade e propaganda	(143)	(90)
Provisão para contingências	(13.052)	(783)
Perda com créditos	(1.468)	(45)
Depreciação e amortização	(89)	(70)
Outras despesas	(88)	(72)
Total	(25.221)	(13.989)

20. RESULTADO FINANCEIRO

	2015	2014
Receitas com aplicações financeiras	53	549
Juros recebidos	1	-
Outros	278	58
Total	332	607

Despesa financeira com financiamentos (332) 607

Despesa por pagamento em atraso (32) (68)

Encargos sobre tributos (75) -

Outras (58) (45)

Total (310) (113)

22. PARTES RELACIONADAS

	2015	2014
Ativo/Passivo		
Contas a receber	9.403	4.174
Bens e títulos a receber	2.371	-
Débitos diversos	(4)	(28)
Recetas/(Despesas)		
Contraprestações líquidas	106.287	-
Custos operacionais	(974)	(219)
Despesas Administrativas	(217)	(168)

23. SEGUROS (NÃO AUDITADO)

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

	2015	2014
Modalidade		
Conselheiros	Incêndio, explosão e fumaça, danos elétricos, impacto de veículos e queda de aeronaves.	
Clinica Médica,	responsabilidade civil, subtração de bens, quebra de vidros,	
Escritórios -	vandalismo, perda de aluguel e anúncios luminosos	23,04
Térreo/Sobrados	Coisão, incêndio, roubo e furto, cobertura para terceiros (da- 100% Tabela Fipe	
Veículos	nos materiais e danos corporais) e assistência 24 horas	por veículo

24. EVENTOS SUBSEQUENTES

A Administração contratou durante o 1º trimestre de 2016, empresa especializada para emissão de laudo de avaliação do patrimônio líquido da Companhia, uma vez que a mesma será incorporada pela Notre Dame Intermédica Saúde S.A., após cumprido todos os quesitos regulatórios.

Renato Carlos Giuntini - Contador CRC 1SP194606/O-4

aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Hospital Bosqueda Saúde S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil

Enfase

Conforme descrito na nota explicativa nº 24, o Hospital Bosqueda Saúde S.A. será incorporado pela Notre Dame Intermédica Saúde S.A. em período subsequente em virtude da reestruturação societária. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outras informações

As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório sem modificação, datado em 20 de julho de 2015.

EY

Building a better world

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

São Paulo, 29 de março de 2016

Grégory Gobetti

Contador CRC-1PP039144/O-2

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Hospital Bosqueda Saúde S.A. (doravante denominado "Companhia") sociedade anônima de capital fechado controlada pelo Grupo Notre Dame Intermédica, localizada na Avenida Bosqueda da Saúde, 1.922 - Saúde - São Paulo - SP tem por objetivo social o atendimento hospitalar em caráter eletivo, pronto socorro, prestação de serviços médicos voltados a pacientes decorrentes de contratos com planos de saúde e assistência à saúde de pacientes particulares.

Em 20 de junho de 2015, a Operadora Notre Dame Intermédica Saúde S.A. celebrou contrato de intenção de compra de 100% da Operadora de plano de saúde Santamália, onde inclui a compra do Hospital Bosqueda da Saúde S.A. em 14 de outubro de 2015, foi aprovado pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE, conforme Ato de Concentração nº 08700.008189/2015-98.

A Notre Dame Intermédica Saúde S.A. assumiu em 16 de novembro de 2015 o controle acionário de todo o Grupo Santamália.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Preparação e conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os Pronunciamentos técnicos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor, exceto os ativos financeiros classificados como valor justo por meio do resultado.

c) Continuidade

A Administração considera que a Companhia possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras foram preparadas com base nesse princípio.

d) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas na preparação das demonstrações contábeis são as seguintes:

a) Disponível

O saldo de caixa e bancos inclui numerário em caixa, saldos em banco e conta movimento.

b) Instrumentos financeiros

Definição

É qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para uma entidade e simultaneamente a um passivo financeiro ou participação financeira para outra entidade. Os ativos e passivos financeiros são mensurados pelo valor justo. Os custos das transações diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

Baixas de instrumentos financeiros

Ativos financeiros são baixados quando os direitos contratuais de recebimento dos fluxos de caixa provenientes desses ativos cessarem ou se houver uma transferência substancial dos riscos e benefícios de propriedade do instrumento. Quando não são transferidos nem retidos substancialmente os riscos e benefícios são avaliados pela Administração da Companhia a fim de assegurar sua manutenção no ativo. A baixa dos passivos financeiros somente ocorre quando as respectivas obrigações são extintas e canceladas ou quando pagas. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contrapartida paga e a pagar é reconhecida no resultado.

Os ativos financeiros podem ser classificados segundo a intenção da Administração nas seguintes categorias: "Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado", "Ativos financeiros disponíveis para venda", "Ativos financeiros mantidos até o vencimento" e "Empréstimos e recebíveis".

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a Companhia não possuía ativos classificados nas categorias de "Ativos financeiros mantidos até o vencimento" e "Ativos financeiros disponíveis para venda", sendo classificado entre a categoria de "Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado" e "empréstimos e recebíveis".

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Os ativos são classificados como ativos não financeiros (impairment).

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos, deduzidos das taxas de cartões de crédito quando aplicável e da provisão para liquidação duvidosa. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência provável de que a Companhia não será capaz de receber todos os valores devidos. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

c) Estoques

Os estoques apresentados na nota explicativa 7 estão compostos por materiais e medicamentos e são demonstrados ao custo médio de aquisição, observados os procedimentos estabelecidos no Pronunciamento Técnico CPC nº 16 Estoques.

e) Ativo Imobilizado

Os bens pertencentes ao Ativo Imobilizado estão apresentados ao custo de aquisição deduzido das depreciações acumuladas e das perdas por impairment, quando aplicável. A depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear. Não foram detectadas distorções entre as taxas fiscais de acordo com a vida útil econômica estimada, porém, sempre que há indícios dessas mudanças a Companhia tem por política revisar a vida útil econômica dos bens.

f) Ativo Intangível

Representado basicamente por licenças e direito de uso de softwares destinados ao sistema operacional corporativo da Companhia, apresentados ao custo de aquisição, deduzidos da amortização, calculada pelo método linear de acordo com a vida útil econômica estimada. Despesas subsequentes com softwares somente são registradas ao intangível quando geram benefícios econômicos futuros, caso o contrário, serão contabilizadas como despesas à medida que incorridas.

g) Reserva para recuperação de ativos não financeiros (impairment)

A Administração efetua a análise do valor de recuperação dos ativos não financeiros, com a finalidade de (i) verificar se há perda por redução ao valor de recuperação (impairment), e (ii) medir a eventual perda por redução ao valor de recuperação de ativos existentes, com o objetivo de constituir provisão para perdas, quando aplicável, por redução ao valor de recuperação.

h) Segregação entre Circulante e Não Circulante

A Companhia efetuou a segregação de itens patrimoniais em circulante quando atendem às seguintes premissas:

- Espera-se que seja realizado ou liquidado, ou pretenda-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional (12 meses) da Companhia; e
- Está mantido essencialmente com propósito de ser negociado.

i) Provisões judiciais, ativos e passivos contingentes

A avaliação das contingências passivas, exceto aquelas oriundas de sinistros, é efetuada observando-se as determinações do CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

As provisões de riscos são constituídas considerando a opinião dos assessores jurídicos; a causa das ações; similaridade com processos anteriores; complexidade e o posicionamento do judiciário, sempre que a perda possa ocasionar uma saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos classificados como perda provável são integralmente provisionados.

Obrigações legais decorrem de discussões administrativas ou judiciais cujo objeto de contestação à sua legalidade, ou constitucionalidade, que independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, são seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras, de acordo com a legislação aplicável.

Passivos contingentes são divulgados se existir uma possível obrigação futura, resultante de eventos passados ou se existir uma obrigação presente resultante de um evento passado, e o seu pagamento não for provável ou seu montante não puder ser estimado de forma confiável.

j) Reconhecimento das Receitas Operacionais

As receitas com serviços prestados às operadoras de planos de saúde e pacientes particulares são reconhecidas pelo método de estimativas e julgamento.

k) Reconhecimento dos Custos dos Serviços Prestados

Os custos com serviços prestados são reconhecidos no resultado à medida que são incorridos.

l) Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para Imposto de Renda foi calculada à alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o excedente a R\$ 240 mil ao ano e a Contribuição Social do exercício corrente foi calculada à alíquota de 9%, de acordo com os critérios estabelecidos pela legislação vigente.

A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração registre determinados valores de ativos, passivos, receitas e despesas com base em estimativa, as quais são estabelecidas a partir de julgamentos e premissas quanto a eventos futuros. Os valores reais de liquidação das operações podem divergir dessas estimativas em função da subjetividade inerente ao processo de sua determinação.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos subsequentes.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Ativos financeiros (avaliados pelo valor justo);
- Imputação da provisão para perdas sobre créditos;
- Imposto de renda e contribuição social diferidos; e
- Provisões judiciais.

4. GERENCIAMENTO DE RISCOS

Os principais riscos decorrentes dos negócios são os riscos de crédito e de liquidez. A Administração desses riscos envolve diferentes departamentos, e contempla uma série de políticas e estratégias de alocação de recursos consideradas adequadas e suficientes pela Administração.

Risco de crédito

Um dos riscos de crédito advém da possibilidade de não receber valores decorrentes dos créditos vencidos. Por meio de controles internos adequados, a Companhia monitora permanentemente o nível de risco de crédito.

Risco de liquidez

A gestão do risco de liquidez tem como principal objetivo monitorar os prazos de liquidação dos direitos e obrigações da Companhia. A Companhia procura mitigar esse risco pelo equacionamento do fluxo de compromissos e a manutenção de reservas financeiras líquidas disponíveis em tempo e volume necessários a suprir eventuais descasamentos. Para isso a Companhia elabora análises de fluxo de caixa projetado e revisam, periodicamente, as obrigações assumidas e os instrumentos financeiros utilizados.

Risco de taxa de juros dos instrumentos financeiros

O risco de taxa de juros advém da possibilidade de estar sujeita a alterações nas taxas de juros que possam trazer impactos ao valor presente do portfólio das aplicações financeiras.

O portfólio financeiro da Companhia está exposta à flutuação das taxas de juros no mercado doméstico

A DIRETORIA

Aos Administradores e acionistas do Hospital Bosqueda da Saúde S.A.

São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras do Hospital Bosqueda da Saúde S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o